PALIMPESTO



ENTREVISTA COM MIGUEL SERRANO

Miguel Serrano, representante e ideólogo do movimento nazi chileno
"Me horroriza que me vinculem aos movimentos violentistas"
Terça-Feira, 4 de Fevereiro de 2003. As Últimas Notícias

O escrito se molestou com o livro sobre reportagem de um jornalista espanhol que se infiltrou em grupos "skinheads" que supostamente o tem como referente máximo.

Por estes dias, Miguel Serrano, representante e principal ideólogo do Nacional Socialismo americano, abandonou seu apartamento em Santiago e desfruta da brisa costeira em Valparaíso. Alí passa os dias. Com um que outro passeio pela costa e farta leitura, embora não esconde sua intranqüilidade diante de uma notícia que o perturbou.

"No momento só há uma coisa que me horroriza mais que a guerra irracional e injusta que há no Iraque, e é que me vinculem aos movimentos violentistas skinheads, que não tem nada que ver com meu ideário".

Se refere ao livro, recentemente editado em Madrid, "Diário de um skin: um infiltrado no movimento neonazi", segundo o qual Serrano é, hoje em dia, o principal líder intelectual na missão neonazi da "Nova Era", e quem justificaria os "atos de violência mais exacerbados".

— Segundo o jornalista que se infiltrou em um desses grupos durante um ano, tu é considerado por lá como o máximo referente...

— Na Europa, em geral, tenho muitos bons amigos, tanto escritores como jornalistas, e meus livros os lêem muita gente. Não me estranha que me considerem um referente hitleriana, mas em nenhum caso vinculado à gentes violentas.

Não me estranha que me considerem um referente hitleriano.

— Por que?

— Por que isso é um sério erro. Jamais justifiquei os atos de violência exacerbada em nenhuma parte do mundo. Ao contrário, os condeno em forma pública, incluindo a violência injustificada e absurda de muitos cabeças raspadas (skinheads). Nunca existiu no Nacional Socialismo chileno atos de violência assim. Na verdade, os skins espanhóis foram um fracasso por essa razão.

— **É correto que o skin ibérico é muito agressivo?**

— **Sim, mas ele não tem nada que ver com o Nacional Socialista. Esses piás estão infiltrados por serviços secretos internacionais, para depois acusar dessa violência ao Nacional Socialismo. Os infiltram a CIA, a KGB e o Mossad. Infelizmente, a influência de Israel é total. E estão se infiltrando no Chile, na Patagônia, que é sua segunda terra prometida.**

— **Se não tem nada que ver com estes skins, por que reconhece que o lêem tanto e o consideram um ideólogo?**

— **Não o entendo, mas repito que muitas dessas anomalias estão midiatizadas e distorcidas pelos organismos de inteligência norte-americanos e judaicos. Eu encarreguei-me de distanciar os violentistas de minha postura. Para que dizer de coisas como Ku Klux Klan, que, ao que parece, também se aludem ao livro do espanhol.**

— **Qual é, então, sua postura atual?**

— **Nestes momentos o verdadeiro Nacional Socialismo não pode atuar politicamente. Só deve informar e difundir ao mundo que já não resta mais tempo. Vamos direto à uma catástrofe. Por exemplo, o Chile agora é membro da comissão da ONU contra o terrorismo. E se em algum momento temos uma postura um pouco mais independente, vão ocorrer atentados em nosso território.**

— **Existe uma fusão, como esboça o livro, entre sua ideologia e o islã?**

— **Não o acredito. Entre o islamismo e o Nacional Socialismo há laços de um ponto de vista profundo, quase místico, esotérico, inclusive durante a guerra. Mas não mais. Claro que todo aquele que tenha um sentido mais Nacional Socialista tem que apoiar a posição dos árabes e muçulmanos, que são vítimas de uma conspiração tremenda em todo o mundo. O ataque ao Iraque é iminente, e o que realmente está em crise é o petróleo, o sistema mundial e a economia de Israel.**

Traduzido por Nacionalista88

Palimpsesto
Ordem Nacionalista